

Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos
do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Setembro de 2013

Sumário executivo

- Perspectiva de saída da política monetária não convencional nos EUA sinaliza transição da economia global à normalidade
- Brasil está preparado para enfrentar essa transição
- Consolidação da recuperação da economia brasileira depende do fortalecimento da confiança de firmas e famílias
- A inflação entrou em declínio no segundo semestre
- A condução adequada da política monetária limitará os efeitos da desvalorização do Real sobre a inflação no horizonte relevante

Cenário internacional

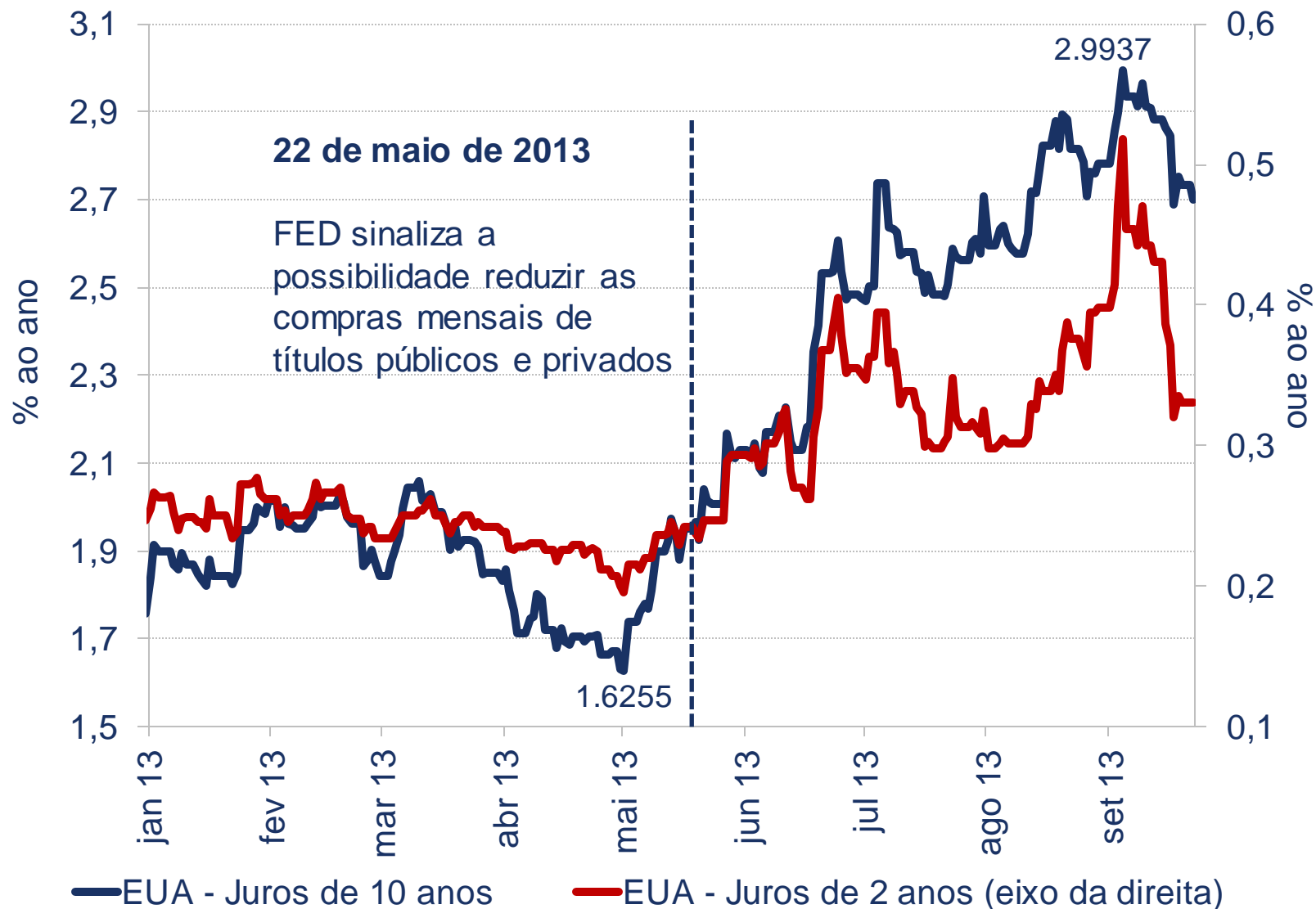
Economia mundial em transição (1)

- **Notícias positivas**
 - Economia norte-americana mostra sinais de retomada do crescimento
 - Perspectiva de maior crescimento da economia global e do comércio internacional
- **Transição:** Perspectiva de início do processo de normalização das condições monetárias nas economias avançadas

Economia mundial em transição (2)

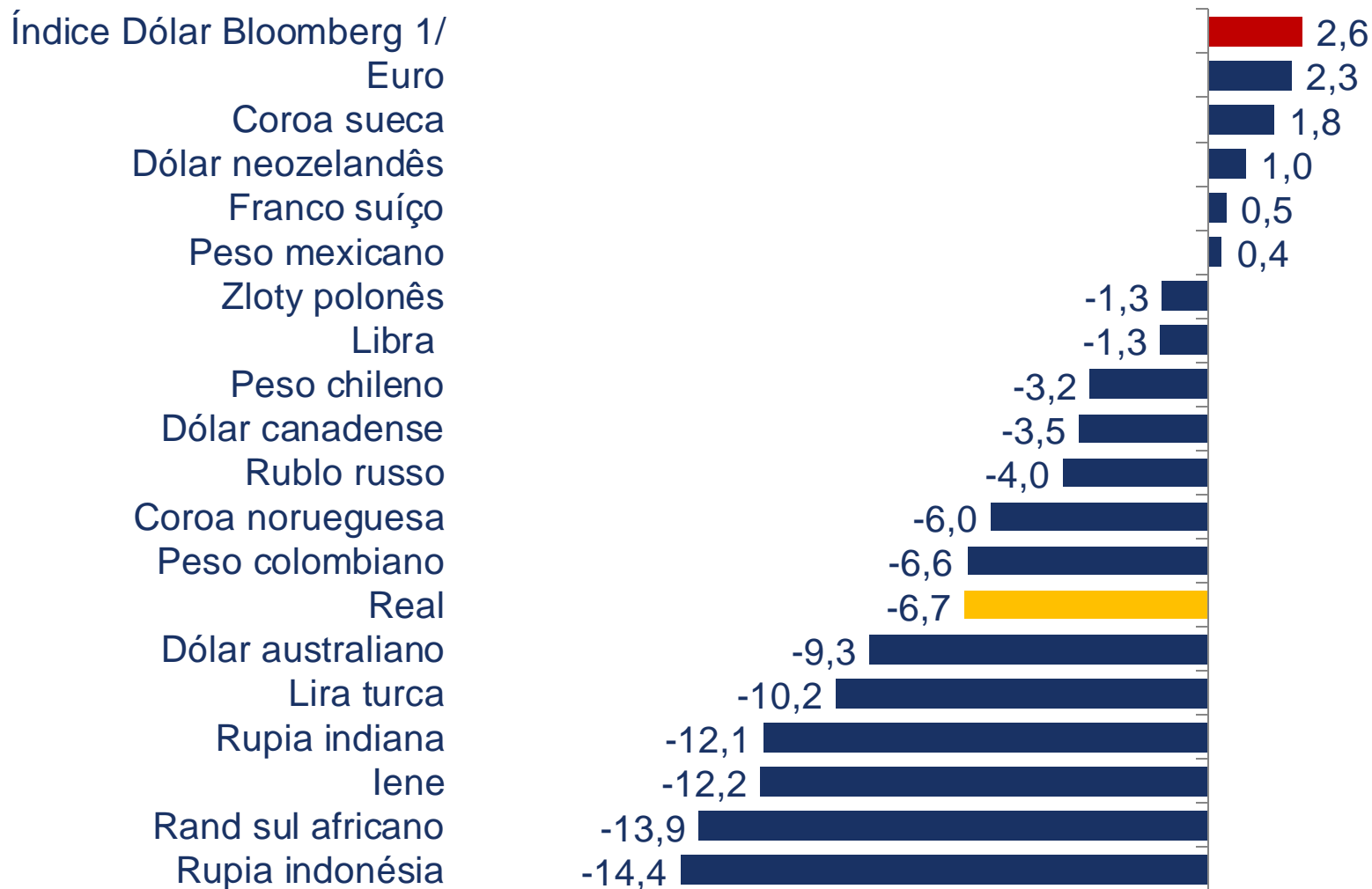
- Potenciais riscos da transição
 - Economias não sincronizadas em seus ciclos econômicos
 - Riscos para a estabilidade financeira global ainda elevados, em particular, os derivados do processo de desalavancagem nas principais economias
- Impacto já observado nos mercados internacionais
 - Elevação dos juros
 - Desvalorização de praticamente todas as moedas em relação ao dólar norte-americano

Mercado antecipa redução de estímulo monetário



Moedas têm se desvalorizado frente ao dólar

Var. % acumulada no ano (até 23 de setembro)



1/ O Índice Dólar Bloomberg indica o valor internacional do dólar contra uma cesta de 10 moedas (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca, franco suíço, peso mexicano, dólar australiano, yuan chinês e dólar de Cingapura.)

Brasil

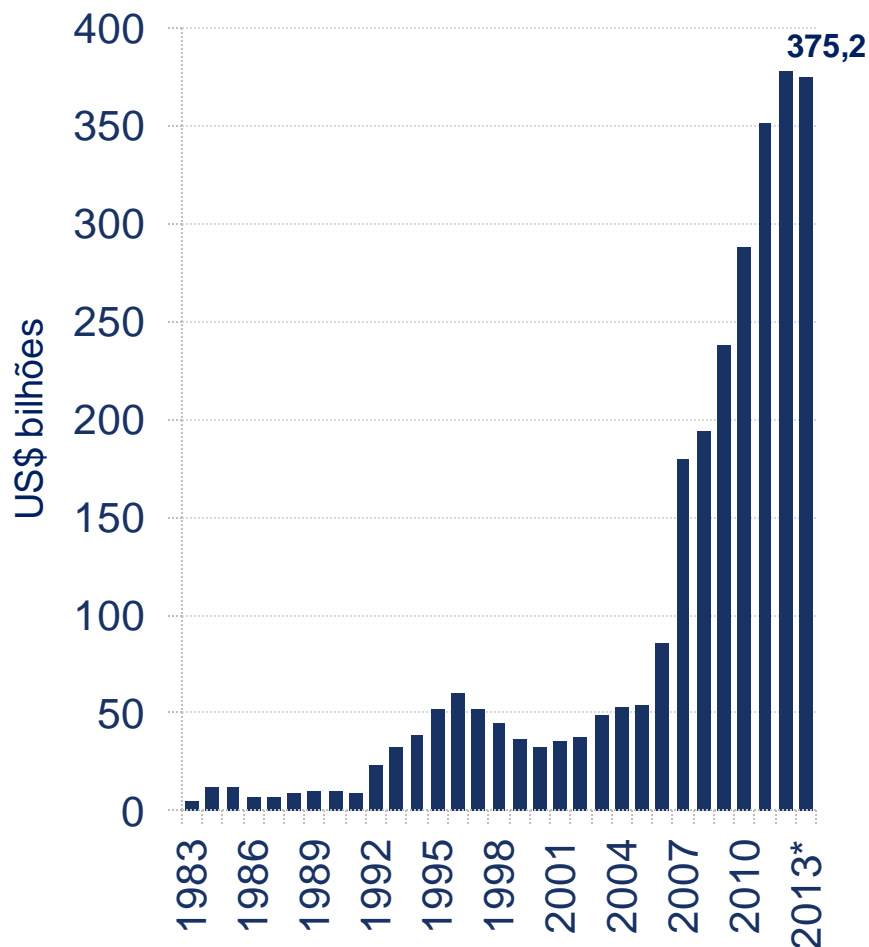
**Preparado para o processo de
transição da economia mundial**

Brasil: preparado para a transição

- Regime de câmbio flexível é a primeira linha de defesa contra choques externos
- O Brasil está mais resiliente
 - Credor externo líquido (reservas internacionais de US\$ 374 bi)
 - Baixa participação estrangeira na dívida pública
 - Boa estrutura do passivo externo líquido (mais IED, menos portfólio)
 - Nosso sistema financeiro está entre os mais capitalizados, provisionados e líquidos
- Banco Central e Tesouro Nacional atuam para mitigar riscos de câmbio e de juros para a economia real

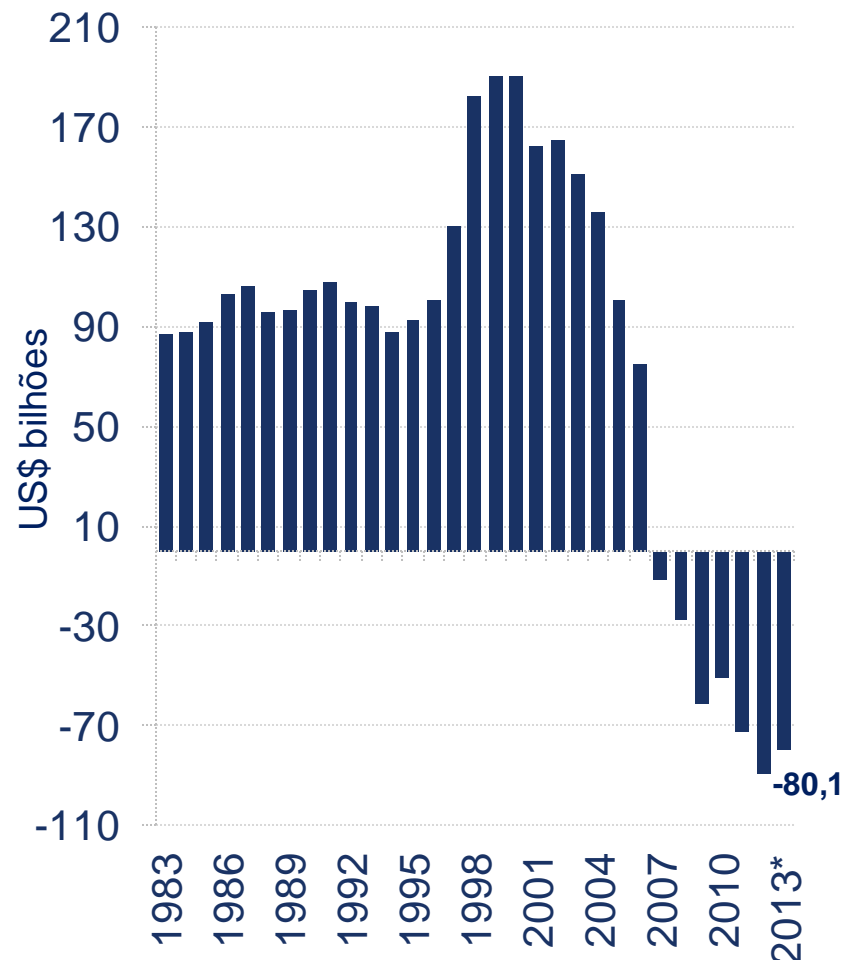
Política de reservas e credor externo líquido

Reservas internacionais



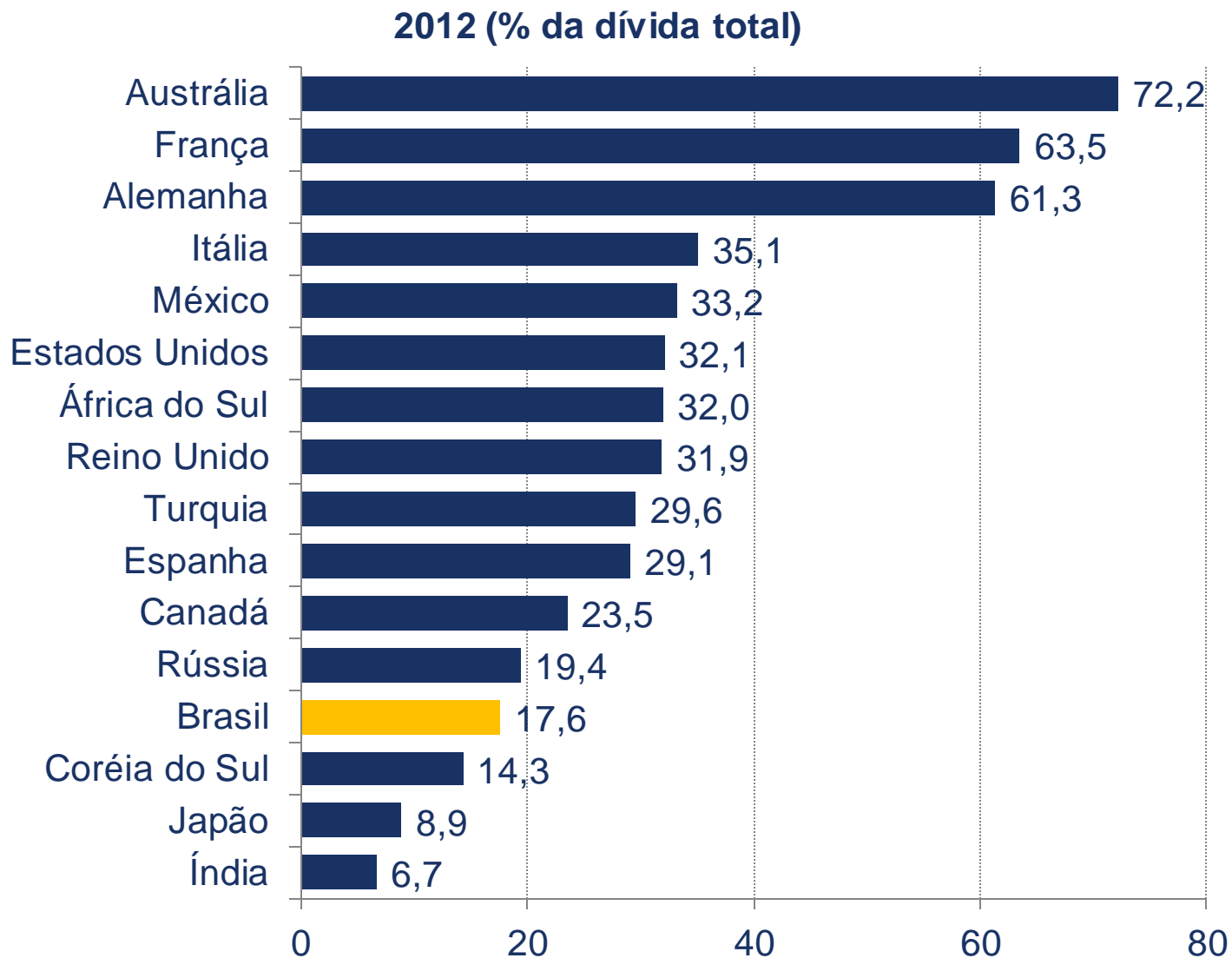
*em 20 de setembro de 2013

Dívida externa líquida

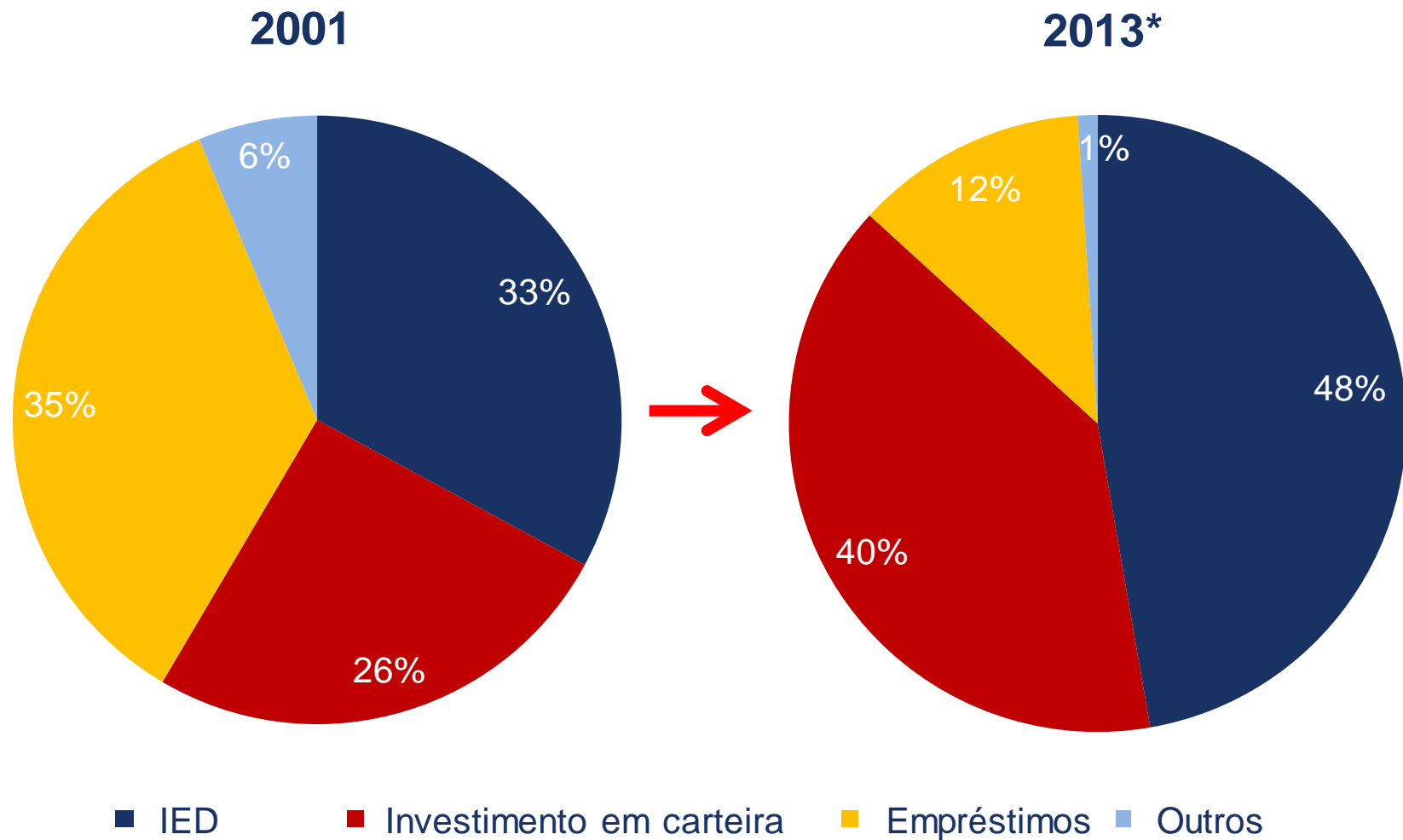


*em julho de 2013

Baixa participação estrangeira na dívida doméstica



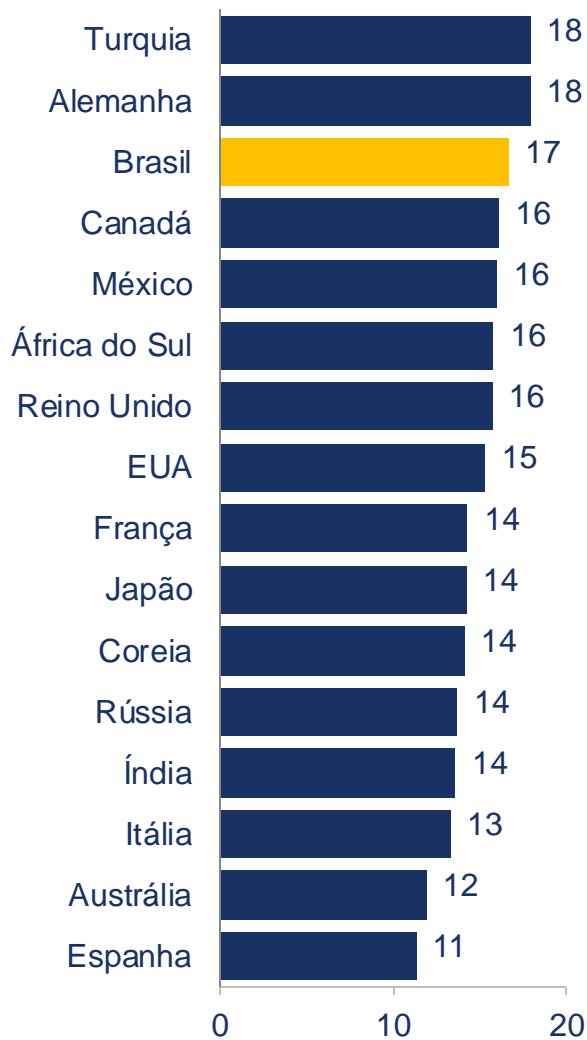
Estrutura do passivo externo líquido



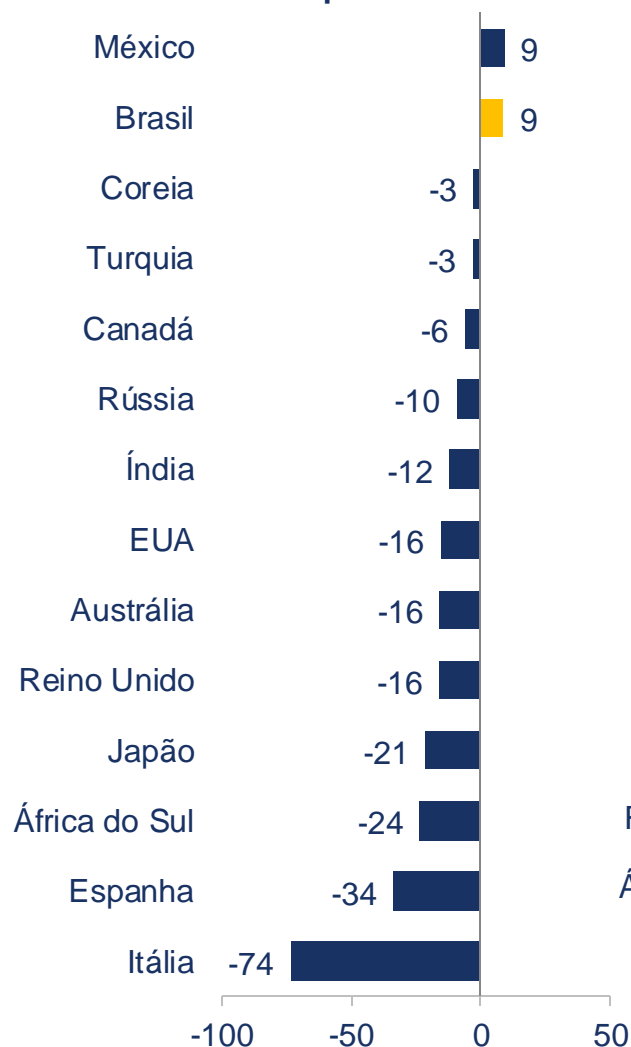
*em julho de 2013

Indicadores de solidez financeira

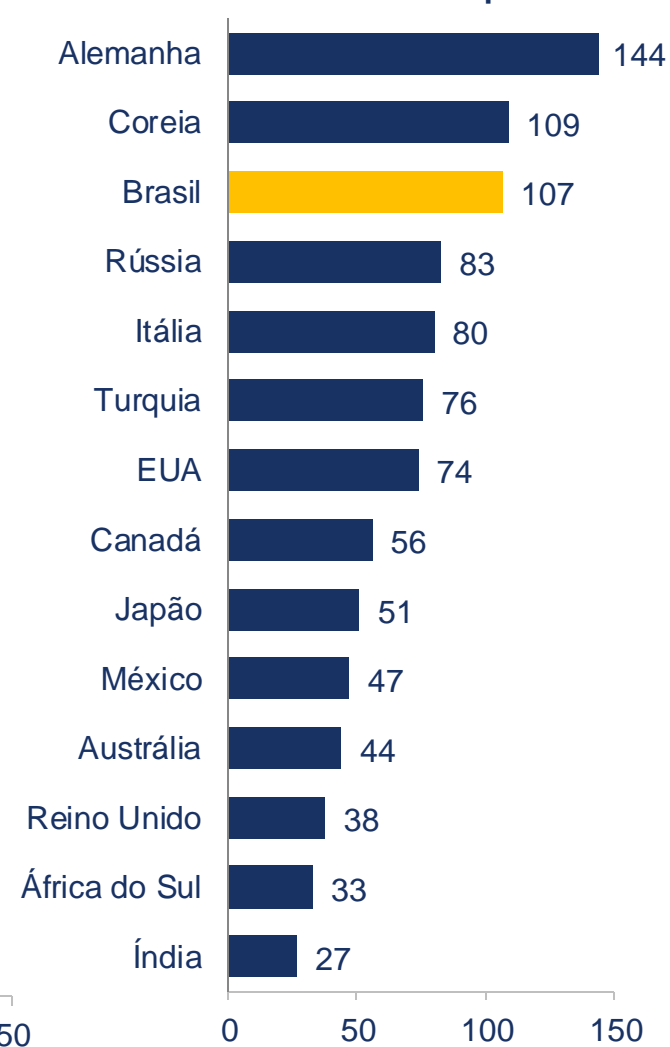
Índice de Basiléia



(Provisões - Inadimplência) Capital

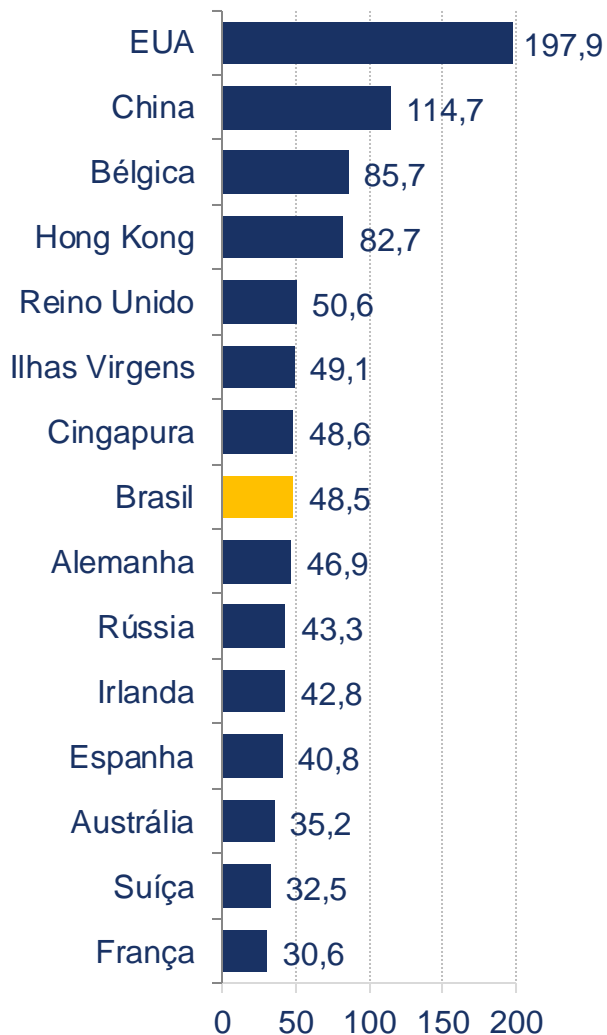


Ativos Líquidos Passivo de curto prazo

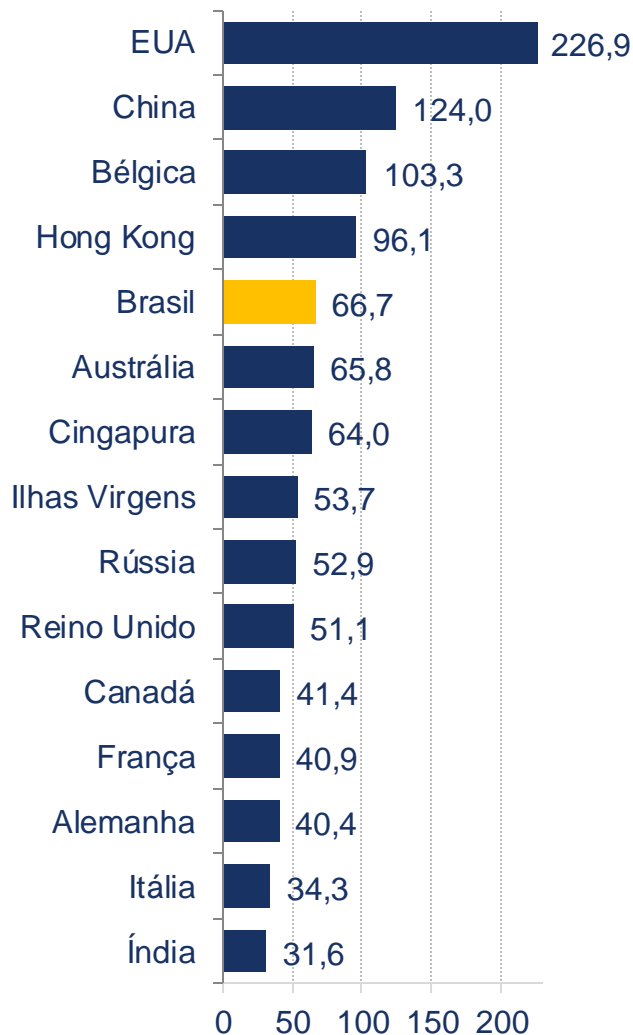


Brasil é um dos principais destinos para IED

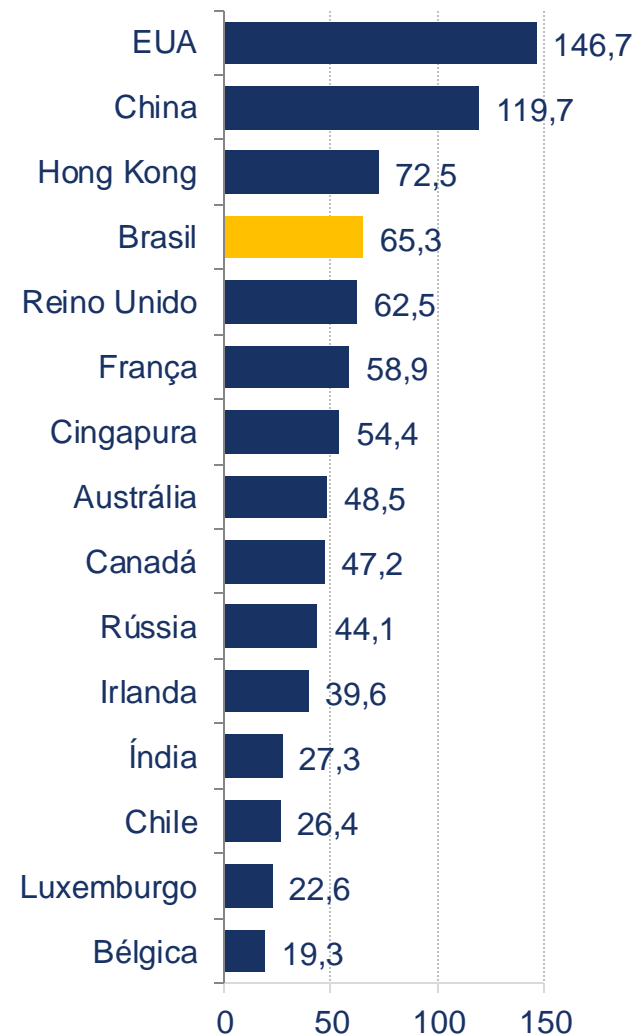
2010



2011



2012



Programa de leilões de swap cambial e linhas

- Objetivos do programa
 - Oferecer proteção cambial (*hedge*) aos agentes econômicos, com previsibilidade
 - Prover liquidez de divisas
 - Reduzir a volatilidade dos mercados
 - Mitigar eventuais disfunções dos mercados
- Dimensão do programa – oferta semanal de:
 - US\$2 bilhões (equivalentes) de swap cambial
 - US\$1 bilhão de venda de dólar com compromisso de recompra

Total: US\$100 bilhões (equivalentes) até o fim de 2013, considerando as colocações de swap pré-programa

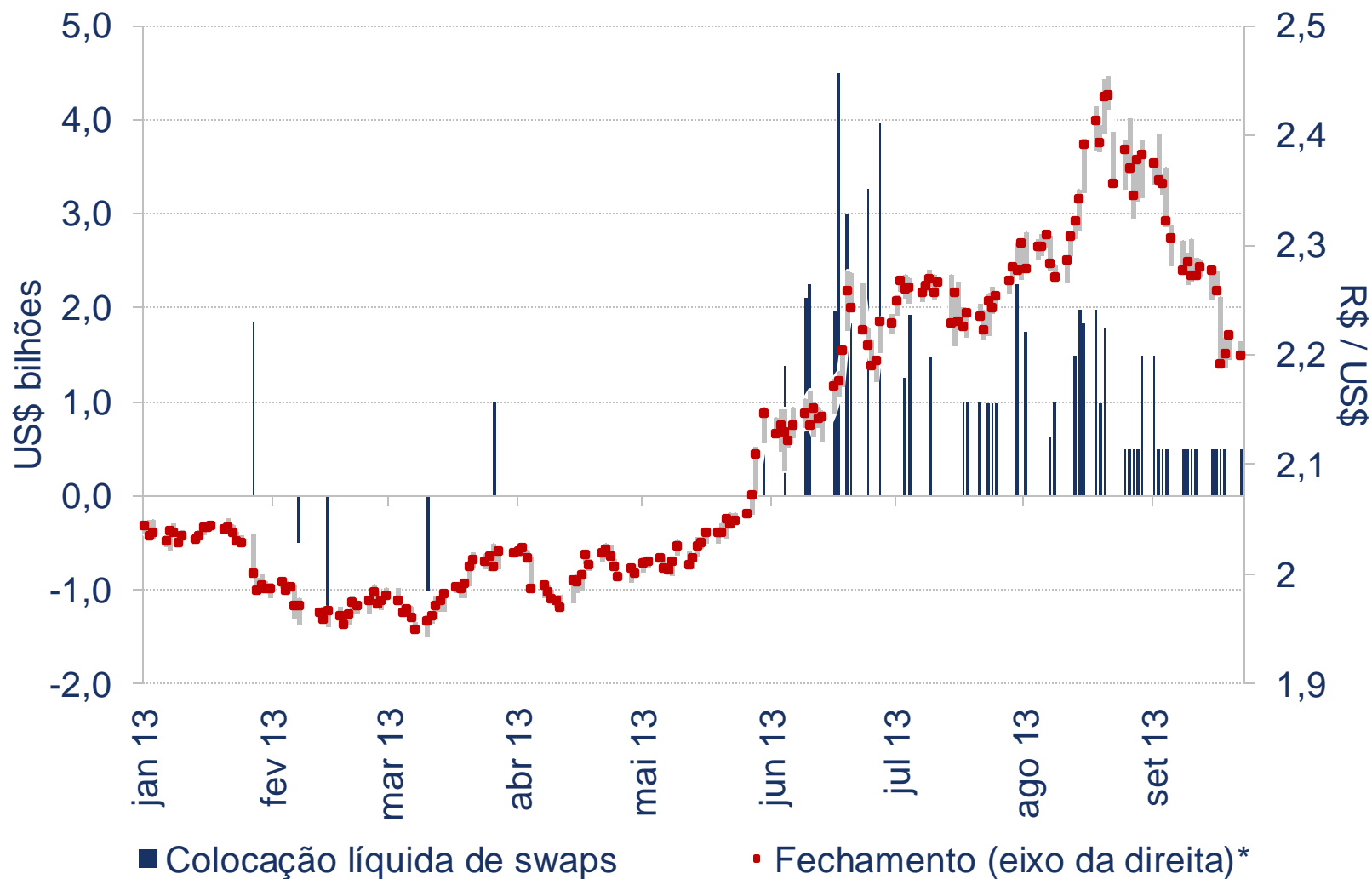
Estratégia

- Utilizar amplo rol de instrumentos disponíveis para reduzir volatilidade excessiva e mitigar potenciais riscos à estabilidade econômica e financeira

- E essa estratégia estará presente durante todo o período de transição

Intervenções no mercado de câmbio

Intervenções visam reduzir volatilidade e corrigir disfunções



* A linha cinza ilustra os valores máximo e mínimo durante o dia de negociação (até 23 de setembro).

Mitigando o risco cambial

Var. % desde o anúncio do programa de leilões de câmbio*



1/ O Índice Dólar Bloomberg indica o valor internacional do dólar contra uma cesta de 10 moedas (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca, franco suíço, peso mexicano, dólar australiano, yuan chinês e dólar de Cingapura)

Economia brasileira

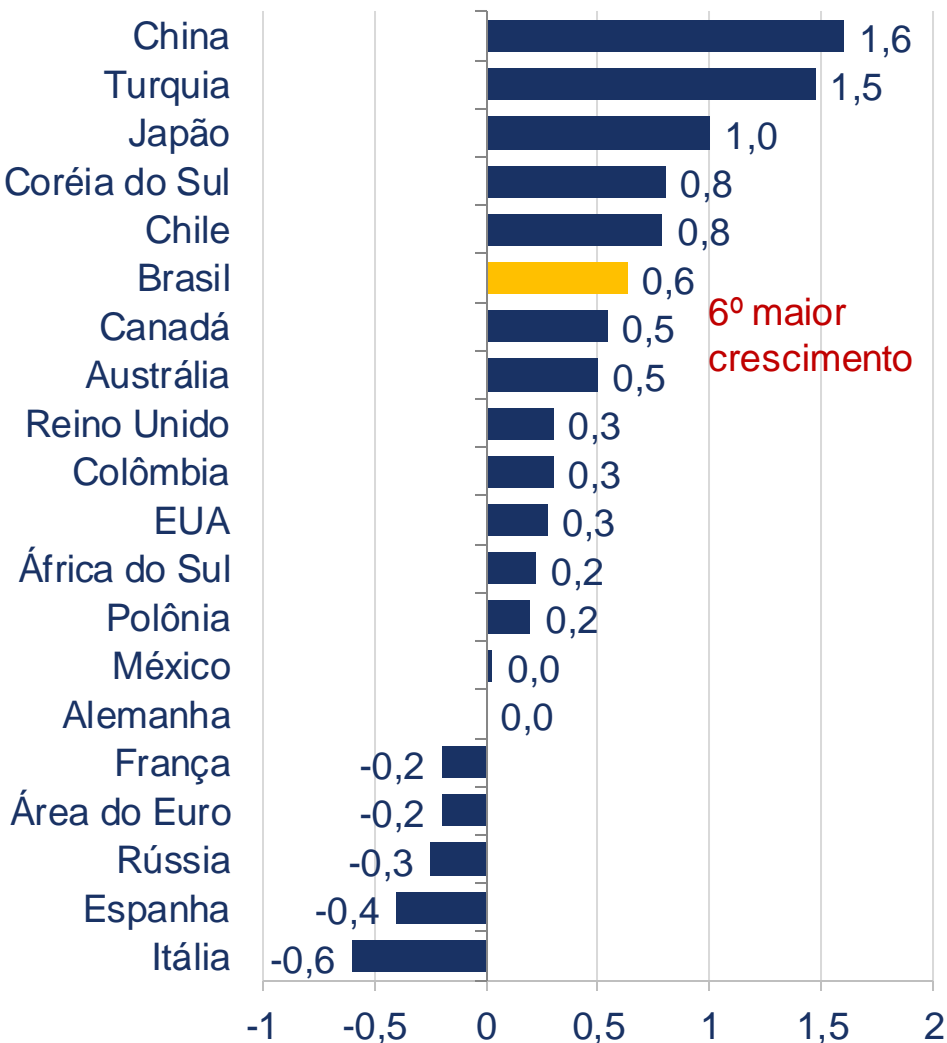
Atividade econômica

Atividade econômica

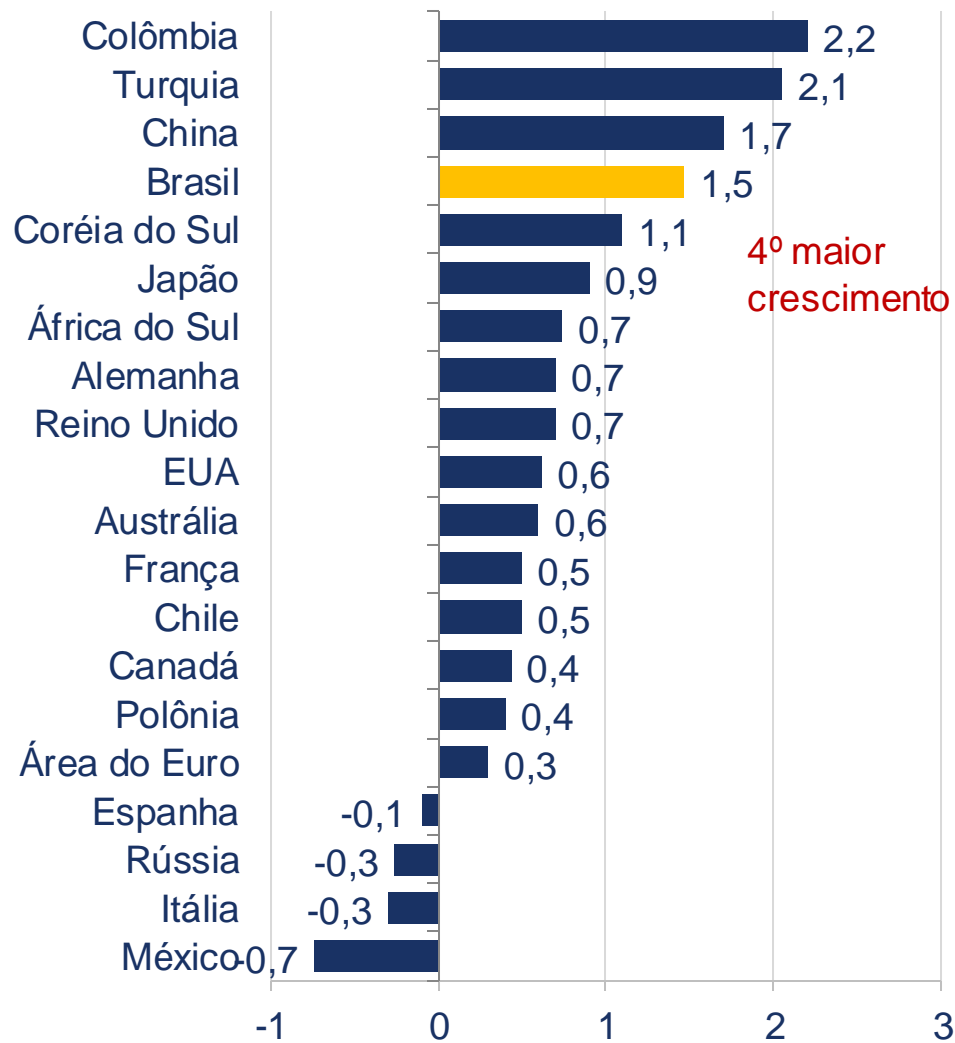
- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual
- Perspectivas de crescimento moderado no setor de serviços
- A safra de grãos deve bater novo recorde em 2013
- Recuperação do investimento e expansão moderada do consumo
- Consolidação da recuperação depende do fortalecimento da confiança de firmas e famílias

Dinâmica de crescimento das economias em 2013

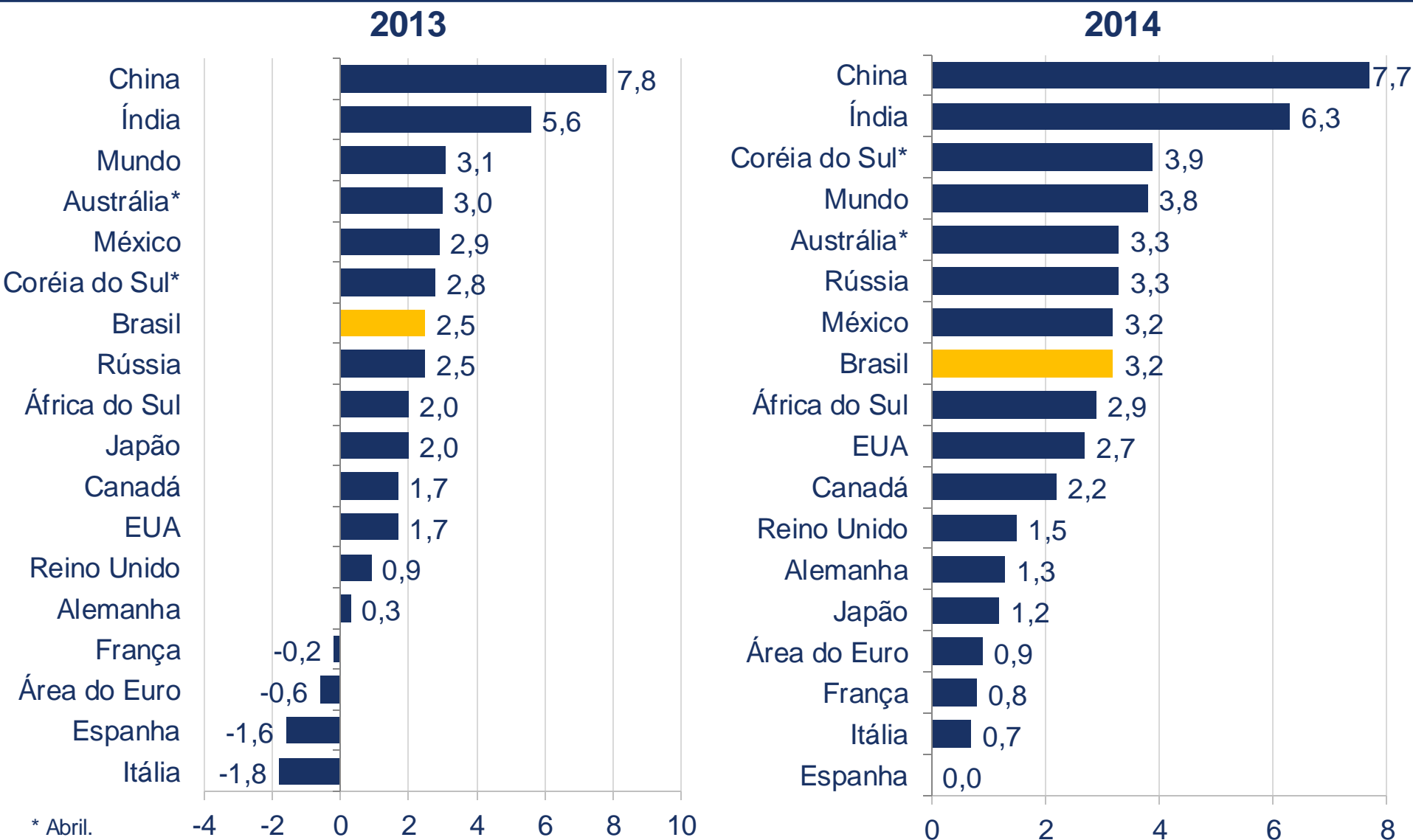
Crescimento do PIB no 1T13



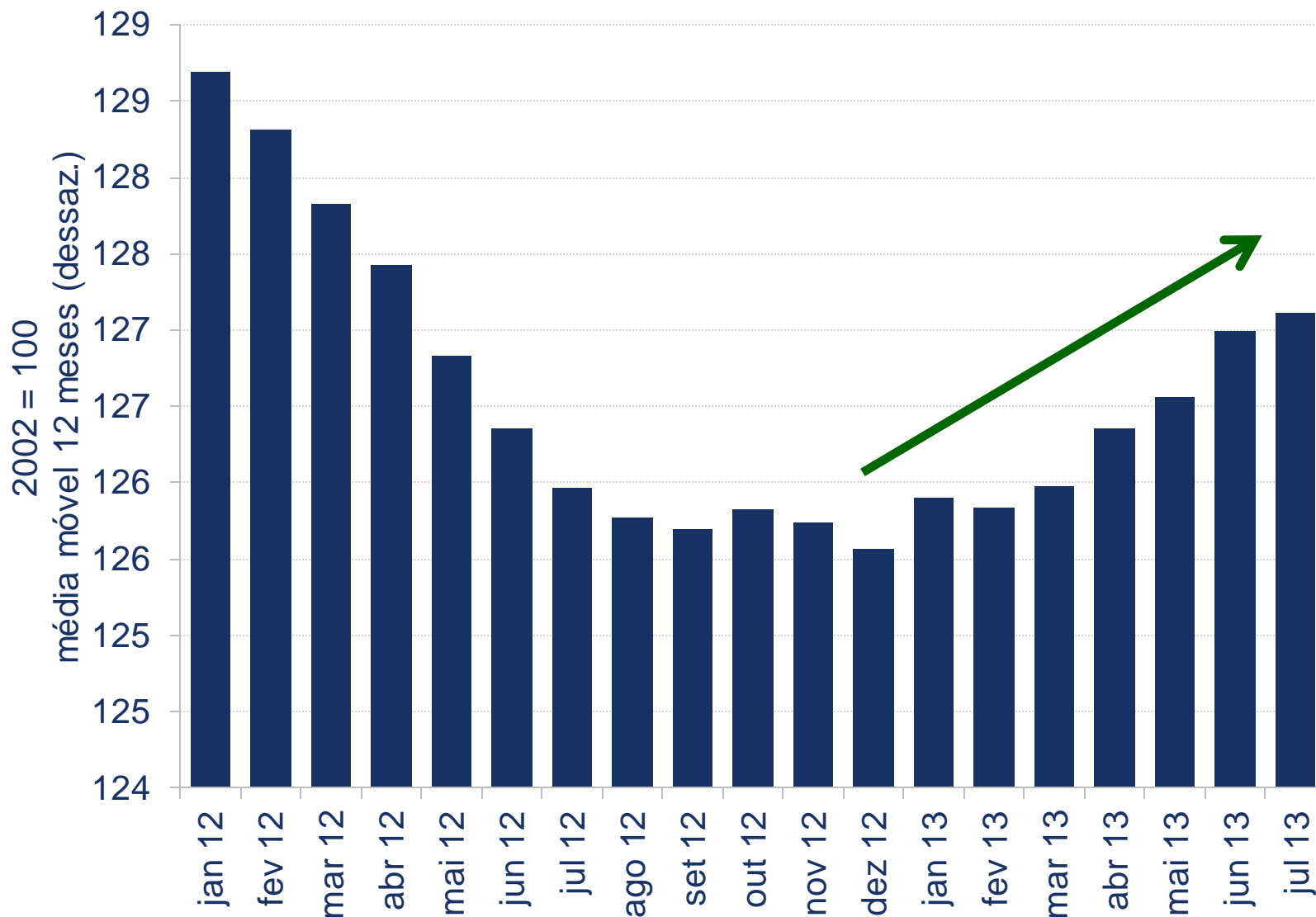
Crescimento do PIB no 2ºT 2013



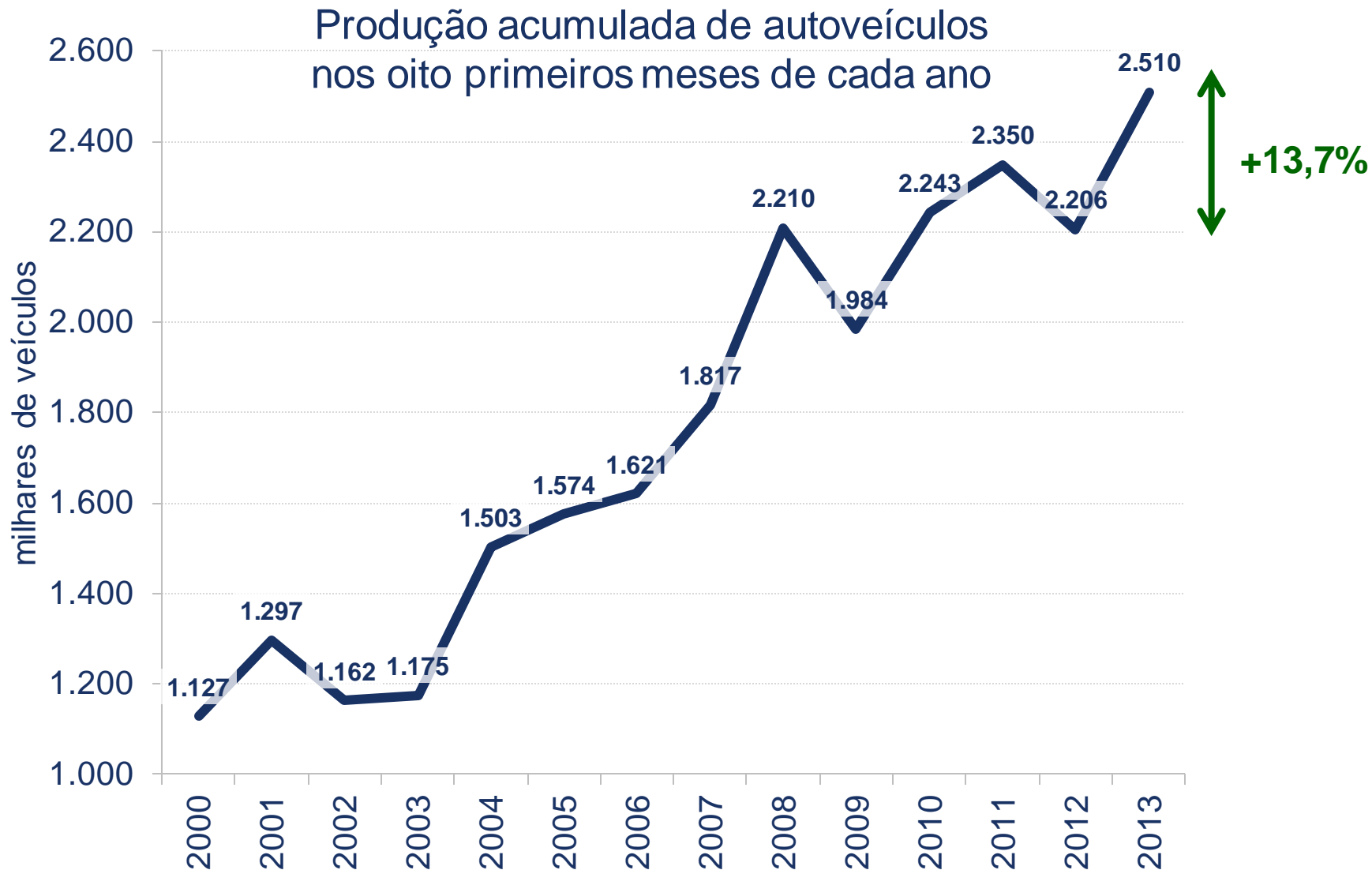
Previsões do FMI para crescimento do PIB



Produção industrial – tendência ascendente



Produção recorde de autoveículos

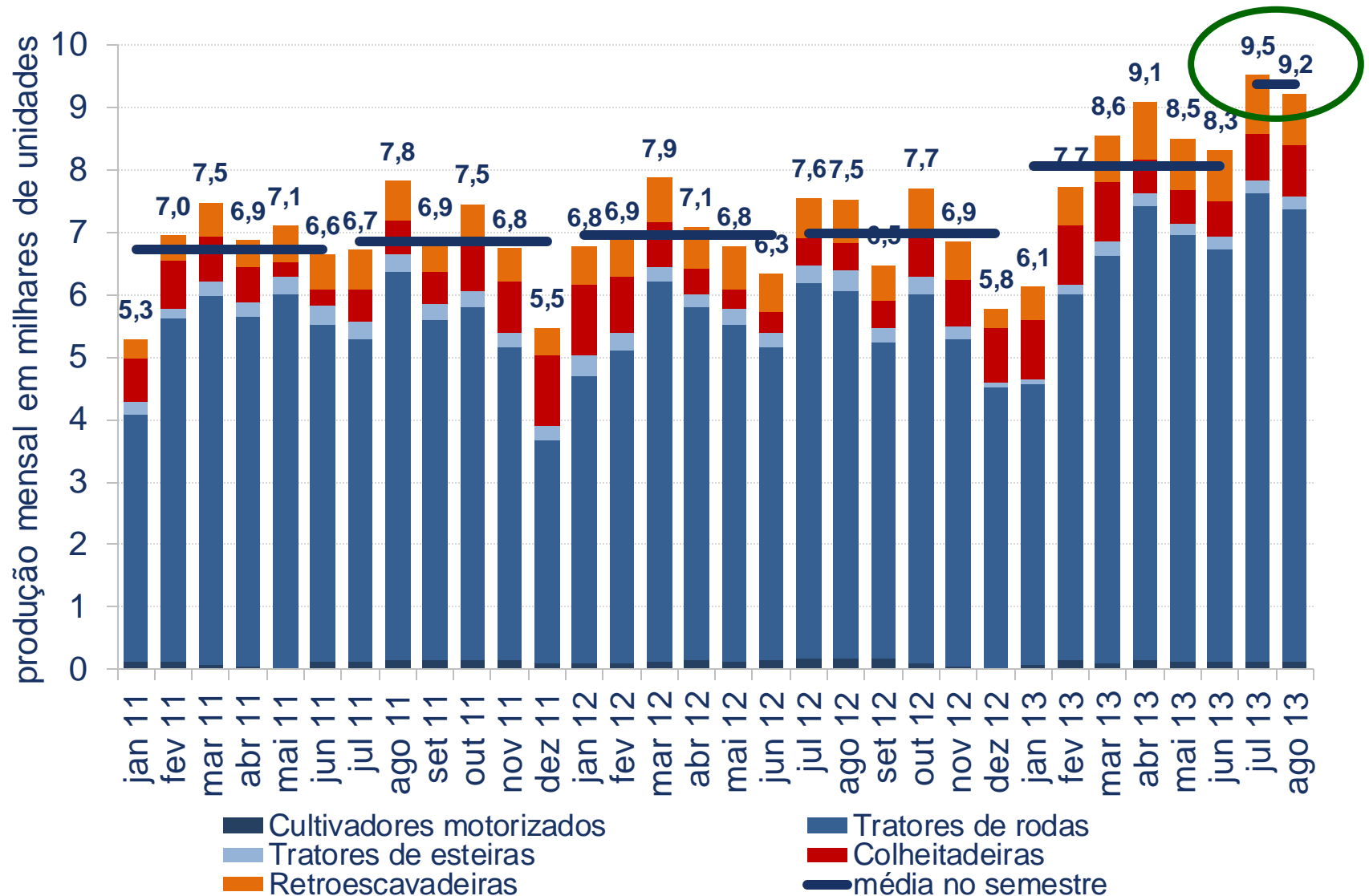


Safra recorde de grãos esperada para 2013

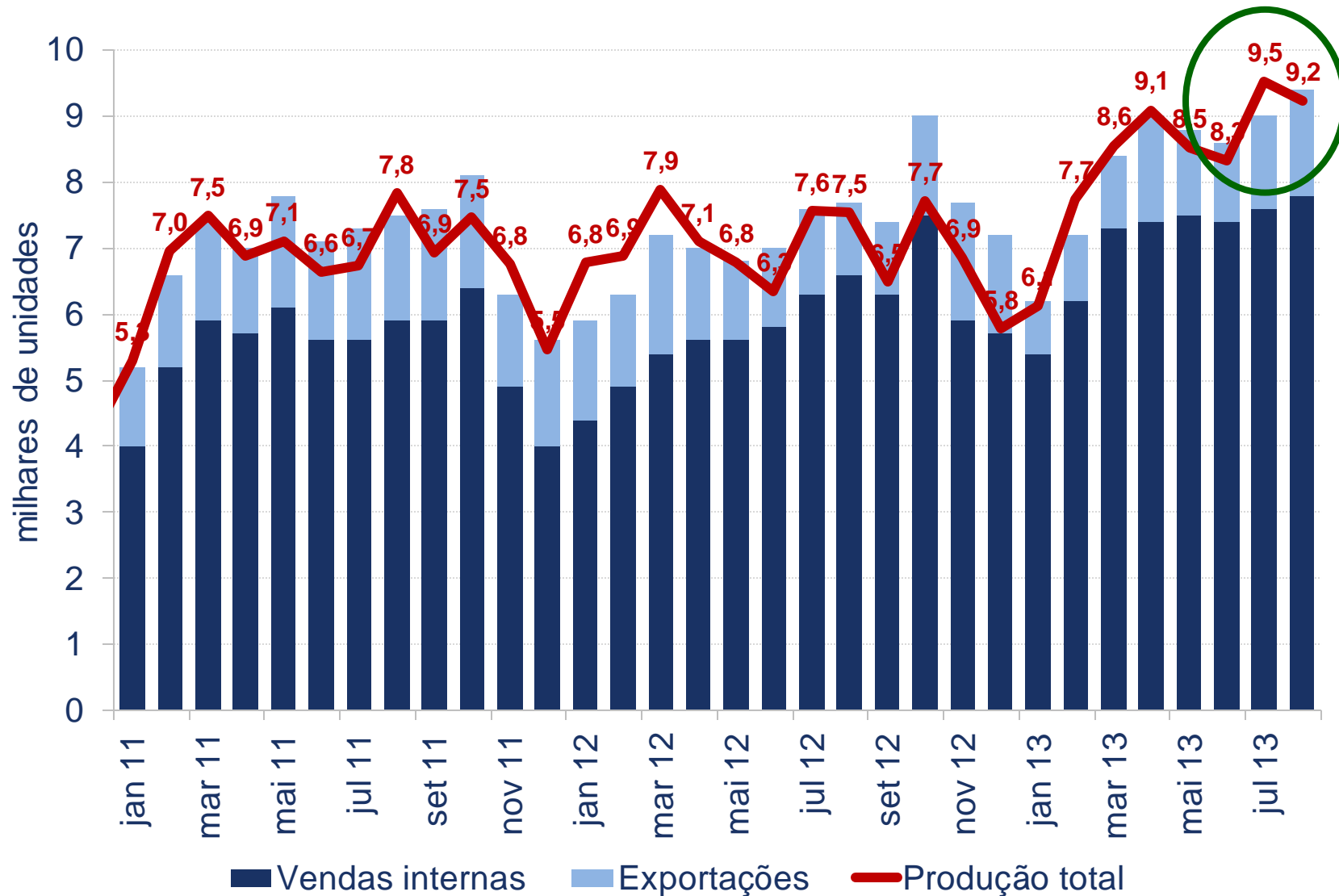


*Estimativa de agosto de 2013

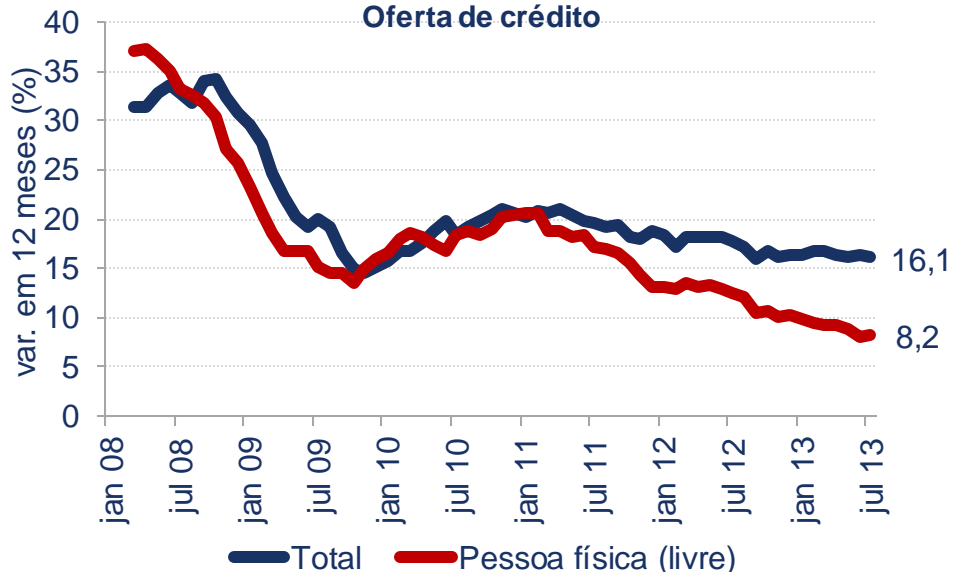
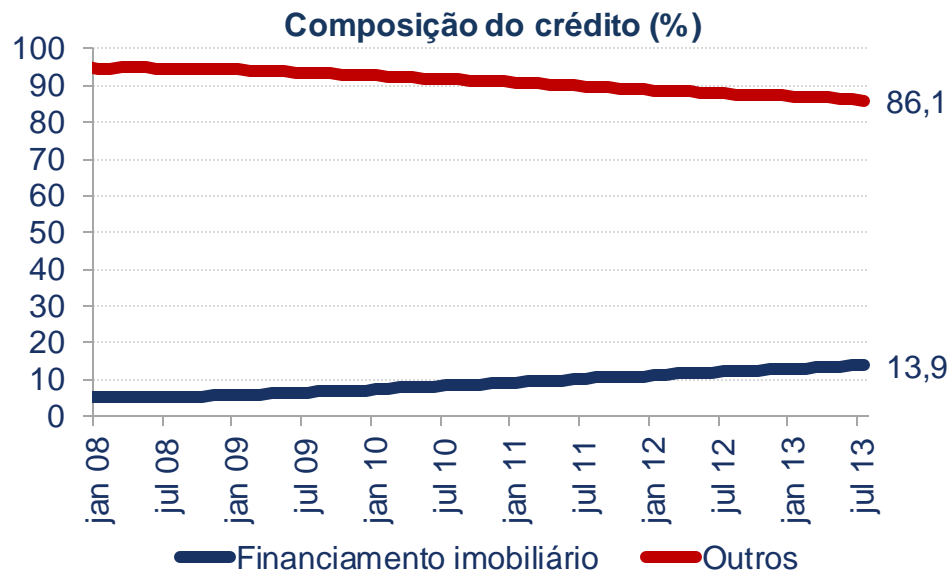
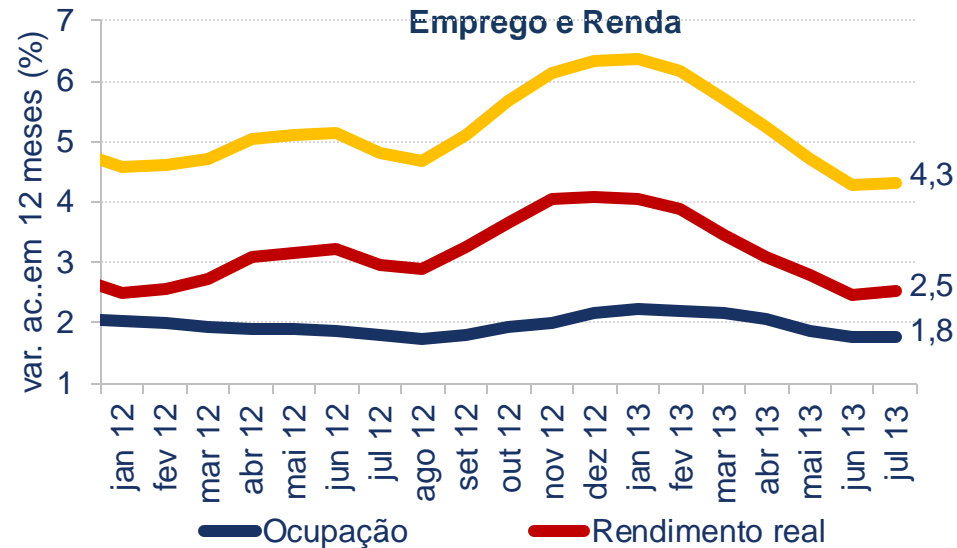
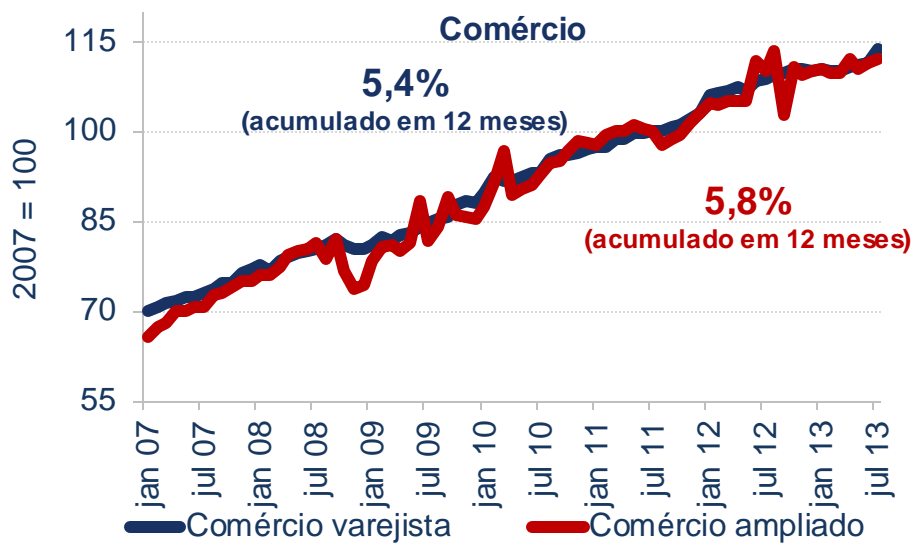
Produção de máquinas agrícolas automotrizes



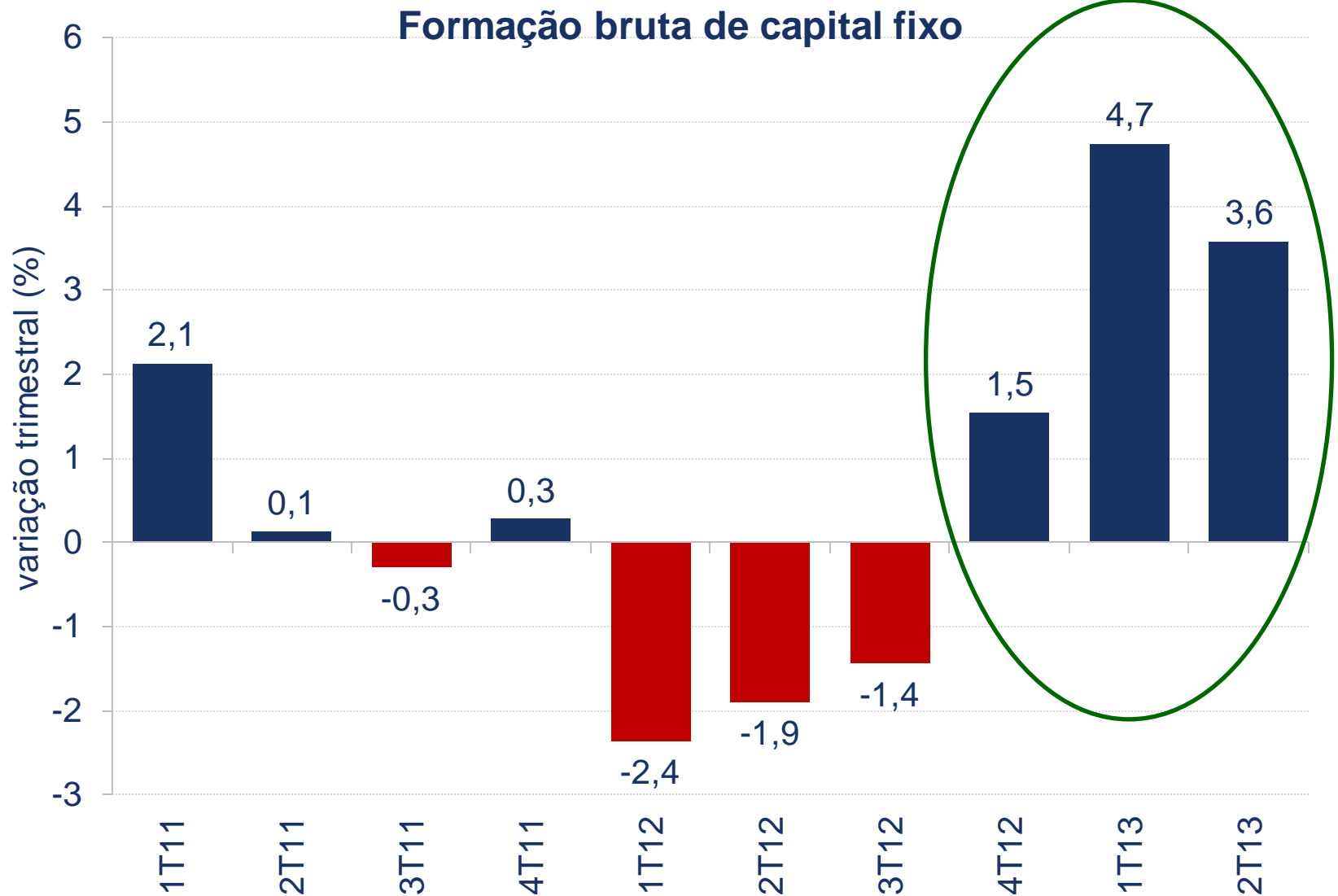
Máquinas agrícolas automotrizes - vendas



Moderação do crescimento do consumo



Recuperação do investimento



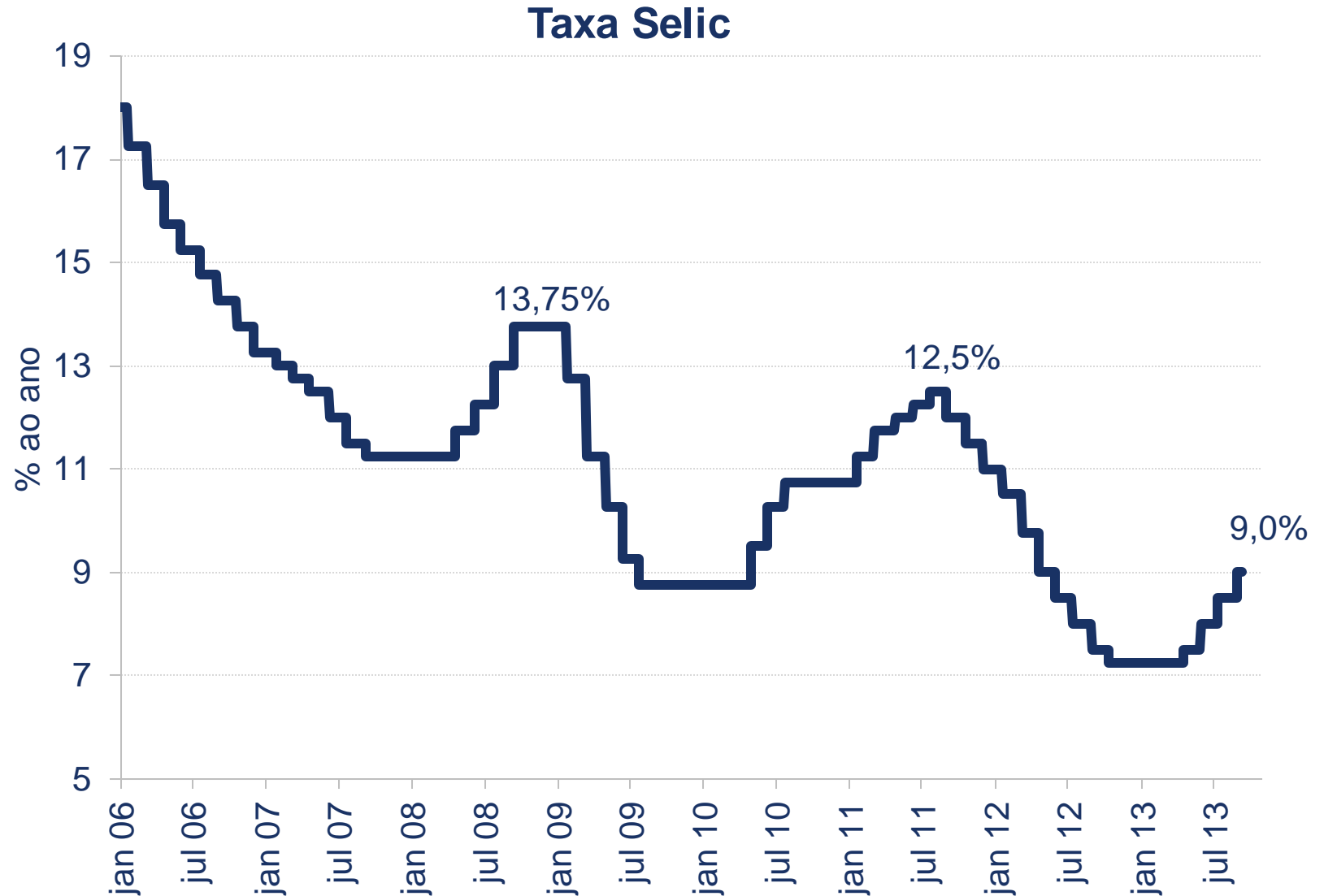
Economia brasileira

Inflação

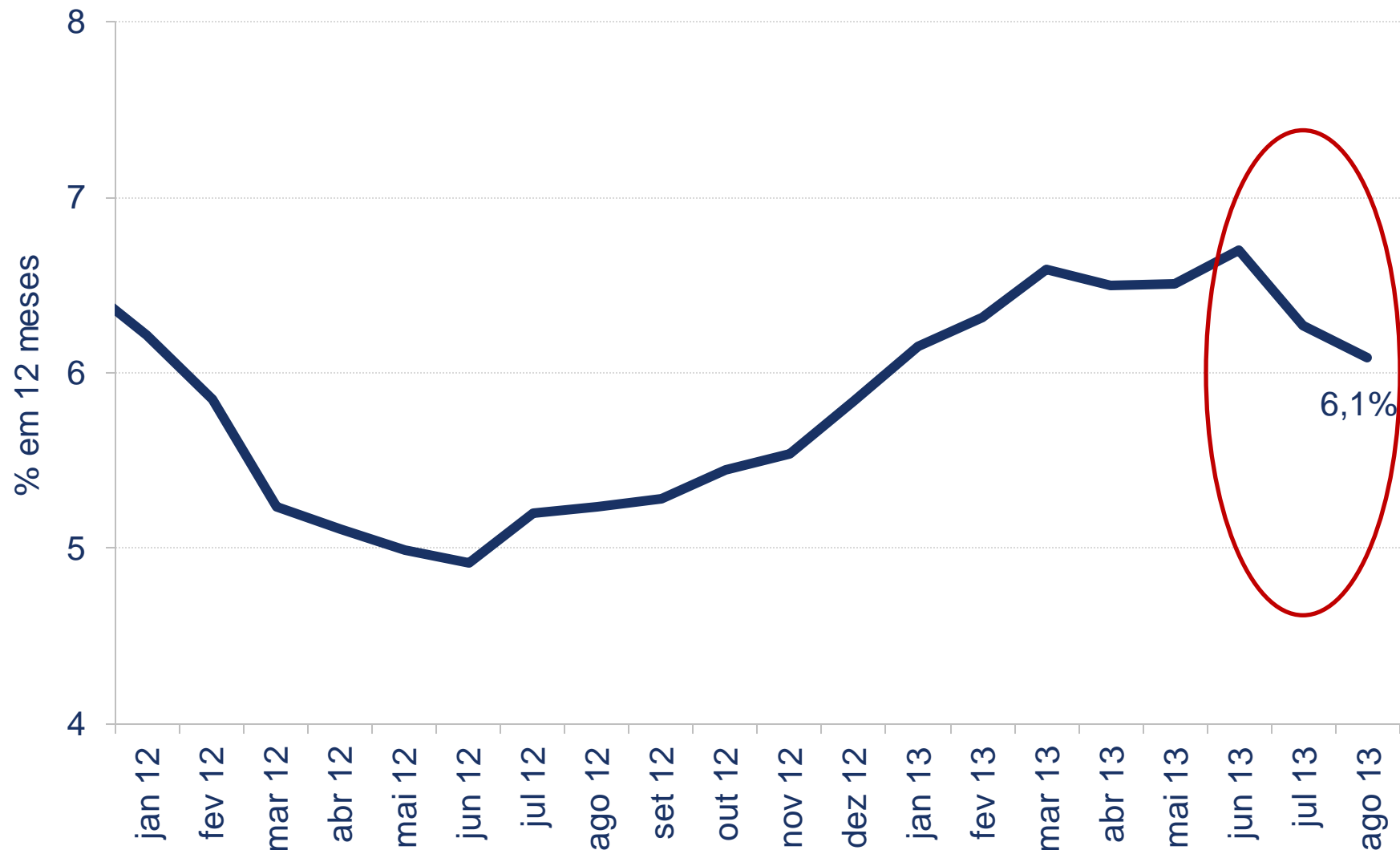
Inflação está e continuará sob controle

- Ações do Banco Central têm sido efetivas, recolocando a inflação em trajetória de declínio, após alcançar o pico em junho/13
- Desvalorização do câmbio nos últimos meses constitui uma fonte de pressão inflacionária em prazos mais curtos
- Condução adequada da política monetária irá limitar a transmissão da desvalorização do câmbio para a inflação no horizonte relevante
- Combate à inflação contribuirá para fortalecer a confiança na economia brasileira e consolidar o crescimento

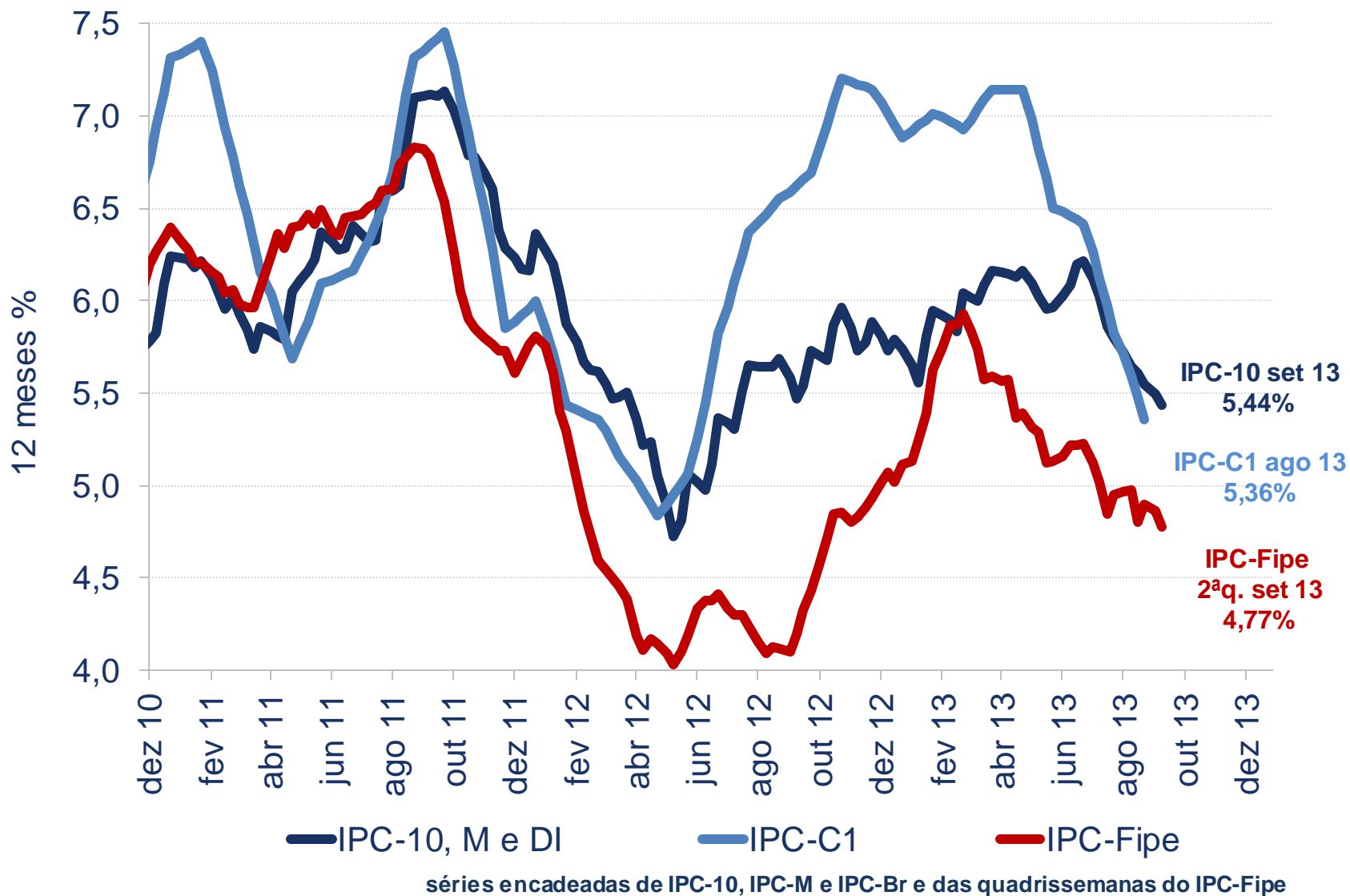
Ações do Banco Central



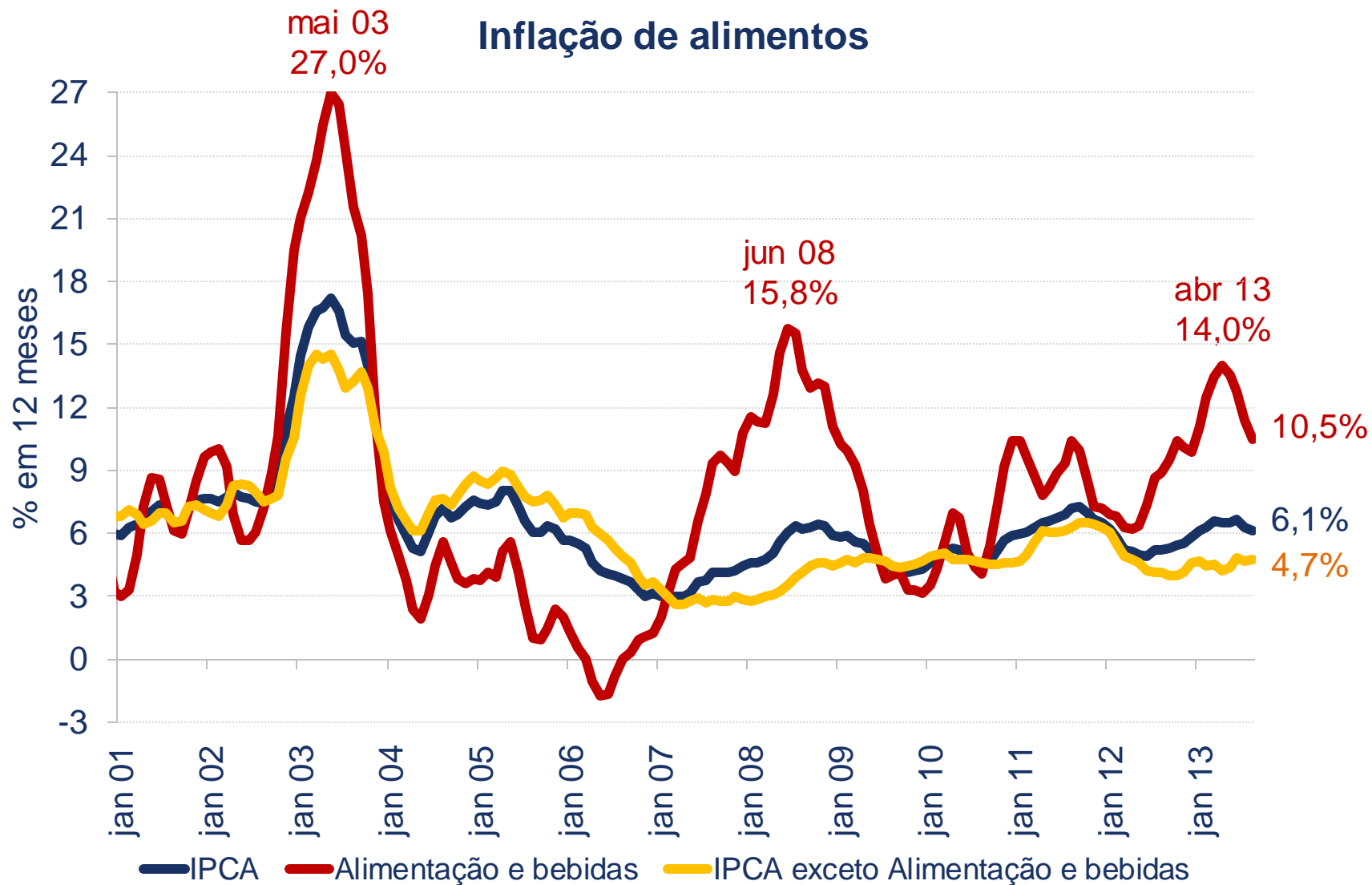
IPCA: retomada da trajetória de declínio



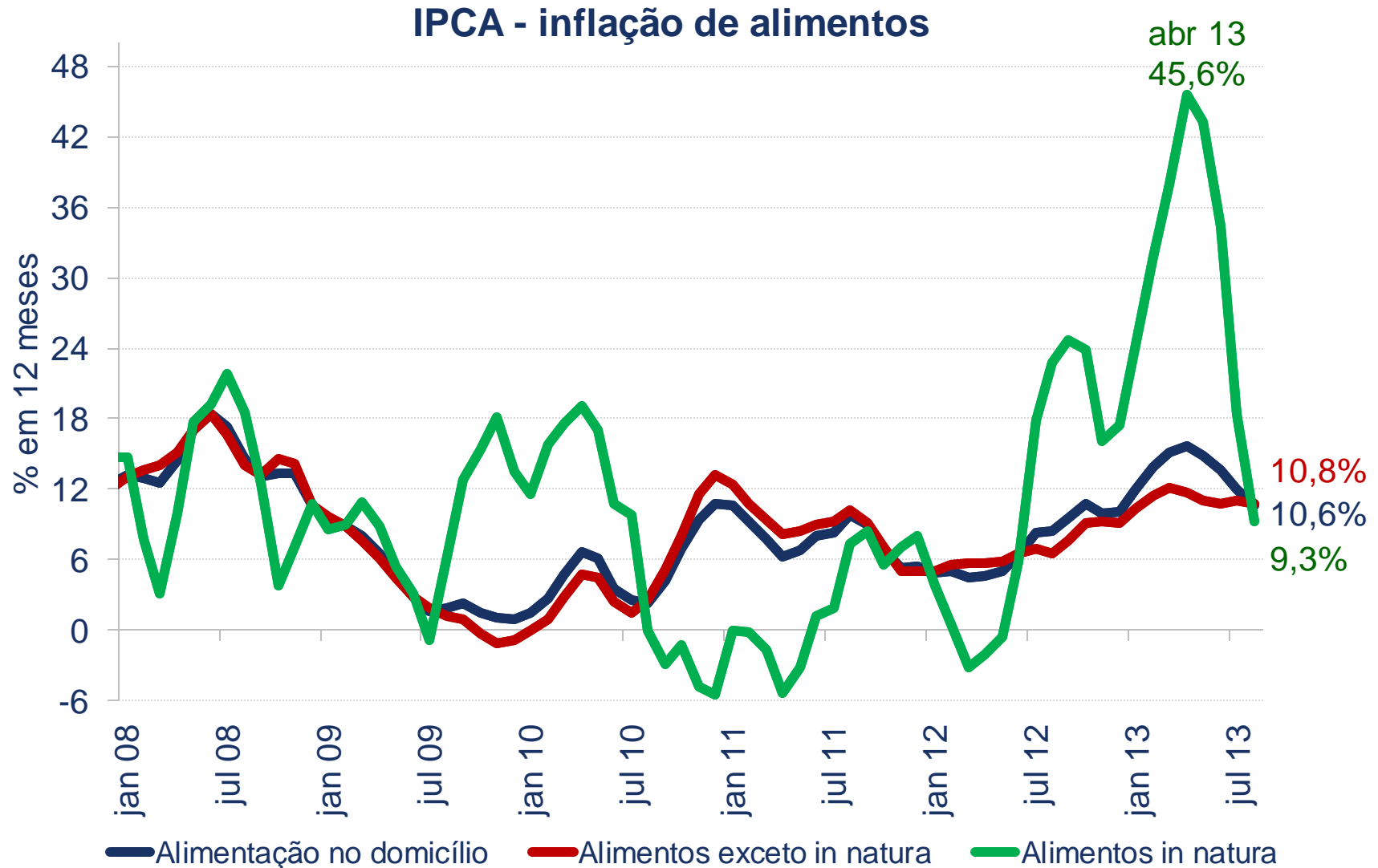
Outros IPCs também em trajetória declinante



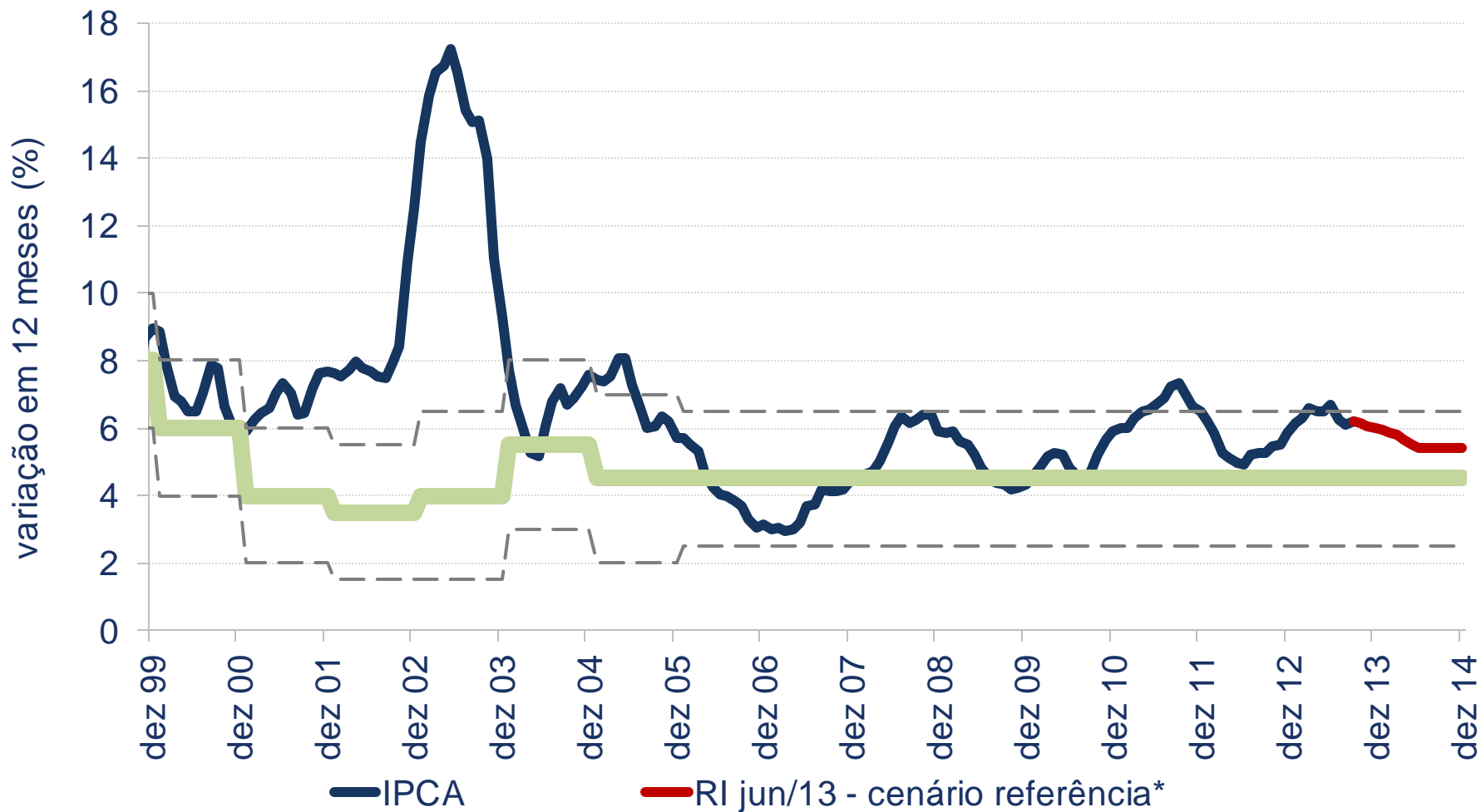
IPCA: Inflação de alimentos em queda



Efeitos do choque de oferta se dissipando



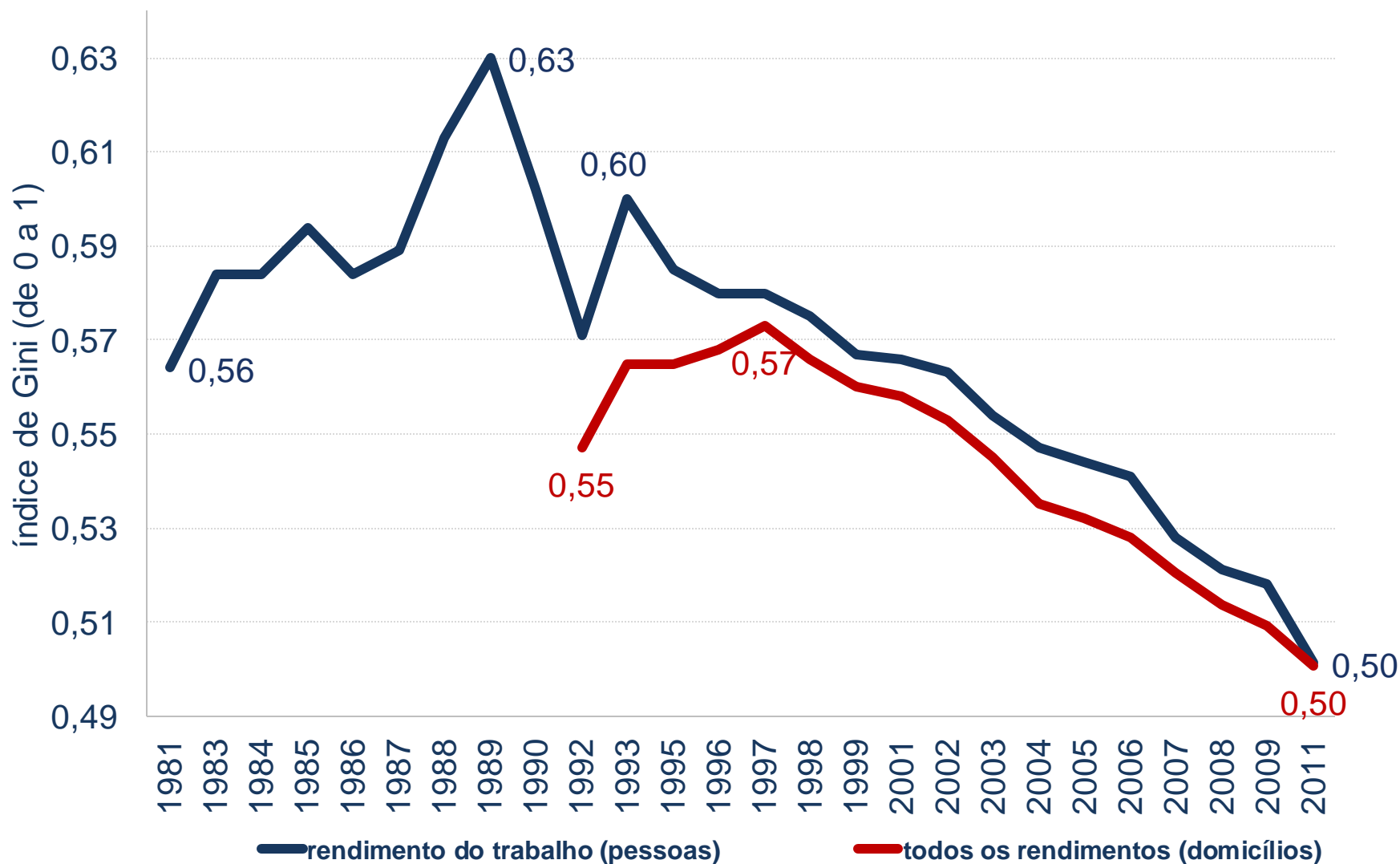
Convergência para a meta já iniciada



* Relatório de Inflação (jun 13)

Considerações finais

Índice de Gini



Considerações finais

- O Brasil está preparado para enfrentar os riscos decorrentes da transição da economia global
- A consolidação da recuperação da atividade econômica no Brasil depende do fortalecimento da confiança dos empresários e das famílias
- As ações do Banco Central contribuirão para a trajetória de declínio da inflação no 2S13 e ao longo de 2014

Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos
do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Setembro de 2013